

Medicina Veterinária

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES DE PELE ASSOCIADOS A LEISHMANIOSE CANINA: LESÕES INFECCIOSAS FÚNGICAS (DERMATOFITOSSES)

Isabella Hyrali Santos Oliveira - Acadêmica do 4º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, isabella.oliveira6@estudante.ufla.br

Júlia de Carvalho Faria - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Manoela Piedade da Silva Moraes - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Flademir Wouters - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA

Jéssika Vieira Cyrino - Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias UFLA, jessika.cyrino2@estudante.ufla.br

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, UFLA. - Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

A leishmaniose é uma importante patologia zoonótica que afeta os animais domésticos, com os cães sendo os mais impactados. A doença é desencadeada mediante a infecção do hospedeiro por protozoários do gênero *Leishmania*. Considerando os aspectos dermatológicos, as alterações cutâneas mais frequentes da leishmaniose são: alopecia, úlcera nasais e auriculares, hiperqueratose nasal e em coxins, dermatite esfoliativa e onicogribose. Contudo, há outras dermatopatias zoonóticas que também podem causar lesões cutâneas em cães, como a dermatite fúngica causada pelos fungos dos gêneros *Microsporum* sp., *Epidermophyton* sp. e *Trichophyton* sp. Esses agentes patogênicos fazem parte do grupo dos fungos dermatófitos que infectam principalmente as hastes capilares do tecido cutâneo, onde podem desencadear lesões dermatológicas extensas, multifocais ou localizadas. Este trabalho tem como objetivo evidenciar as semelhanças entre os acometimentos dermatológicos ocasionados pela leishmaniose e a dermatofitose. Para a execução deste trabalho foram analisados quatro casos encaminhados para o Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras, sendo dois casos de leishmaniose e dois casos de dermatofitose, ambos em cães. Nos laudos de necropsia dos animais com leishmaniose, foram evidenciadas determinadas lesões cutâneas: alopecia e úlcera em regiões do corpo (2/2), crostas em ponta de orelha (1/2) e onicogribose (1/2), já nos laudos histopatológicos dos cães com dermatofitose, foram encontradas as seguintes lesões cutâneas: alopecia (2/2), lesões periorais (1/2), lesões na região distal do membro torácico, costas e peito (1/2), crostas (1/2) e prurido (1/2). Os resultados do presente estudo, de acordo com os laudos analisados, evidenciam que as alterações cutâneas que se assemelham entre a Leishmaniose e a Dermatofitose são a alopecia e crostas pelo corpo do animal afetado. Após análise literária, é possível verificar que os sinais clínicos da dermatofitose são bastante variados, podendo incluir hiperpigmentação nas áreas alopécicas, além de descamação e crostas severas ao longo da pele. Portanto, pode-se inferir a importância de realizar a diferenciação dessas doenças, uma vez que, por manifestarem algumas semelhanças em suas alterações dermatológicas, diferenciá-las evita o diagnóstico errôneo, além de minimizar as chances de contágio, considerando que cada uma detém um manejo adequado para prevenção.

Palavras-Chave: Dermatofitose, leishmaniose, *Microsporum* sp..

Link do pitch: <https://youtu.be/aA-C2mE0T54>